

Ceratonia siliqua L.

3 Exemplares no Parque



Família

Fabaceae

Nome Comum

alfarrobeira, fava-rica (fruto), figueira-do-egipto, pão-de-joão, pão-de-são-joão e figueira-de-pitágoras

Origem

De origem incerta, julgando-se que seja nativa da Europa e África, da Região Mediterrânica e Macaronésia (Canárias); subespontânea em Portugal e outras zonas de clima temperado.

Tipo de Origem

[autóctone](#)

Autor

L.

Descrição

[Árvore](#) geralmente [monóica](#), que pode atingir os 10 m de altura. Possui [copa](#) ampla, algo densa, [casca](#) cinzenta e [gretada](#). As folhas são persistentes e alternas, compostas, paripinuladas com 1 a 5 pares de folíolos elípticos ou ovados, de [limbo inteiro](#), [coriáceo](#), [lustroso](#) na [página](#) superior, com estípulas triangulares, caducas. Flores pequenas, unissexuais, reunidas em amentilhos que surgem no [caule](#) ou nas axilas das folhas. [Perianto](#) constituído por 5 sépalas esverdeadas caducas. Sem [corola](#) (pétalas nulas), e geralmente com 5 estames (raramente 6 ou 8). Fruto é uma [vagem](#) polispérmica, com 10 a 20 x 1,5 a 2 cm, [oblongo-linear](#), [indeiscente](#), [pendente](#), castanho-violáceo, com polpa açucarada entre as sementes. As vagens soltam-se quando maduras.

Tipo de Reprodução

[monóica](#)

Forma de Vida

[árvore](#)

Início de Floração

julho

Fim de Floração

outubro

Tipo de Fruto

[vagem](#)

Consistência do Fruto

seco

Maturação do Fruto

março

Perenidade

perenifólia

Inflorescência

amentilho

((ou amento) inflorescência em forma de espiga, geralmente pendente e formada por flores unissexuadas e nuas, ou com o perianto sepalóide, que se destaca pela base do eixo.)

Cor da Flor

verde

Tipo de Folha

composta

(Folhas formadas por vários limbos parciais (os folíolos) separados entre si.)

Inserção de Folha

alterna

(quando existe uma folha em cada nó.)

Margem da Folha

inteira

(com a margem não recortada.)

Limbo da Folha

ovado

(contorno semelhante ao corte longitudinal dum ovo.)

Habitat

Florestas de caducifólias de zonas secas e pedregosas, em solos calcários.

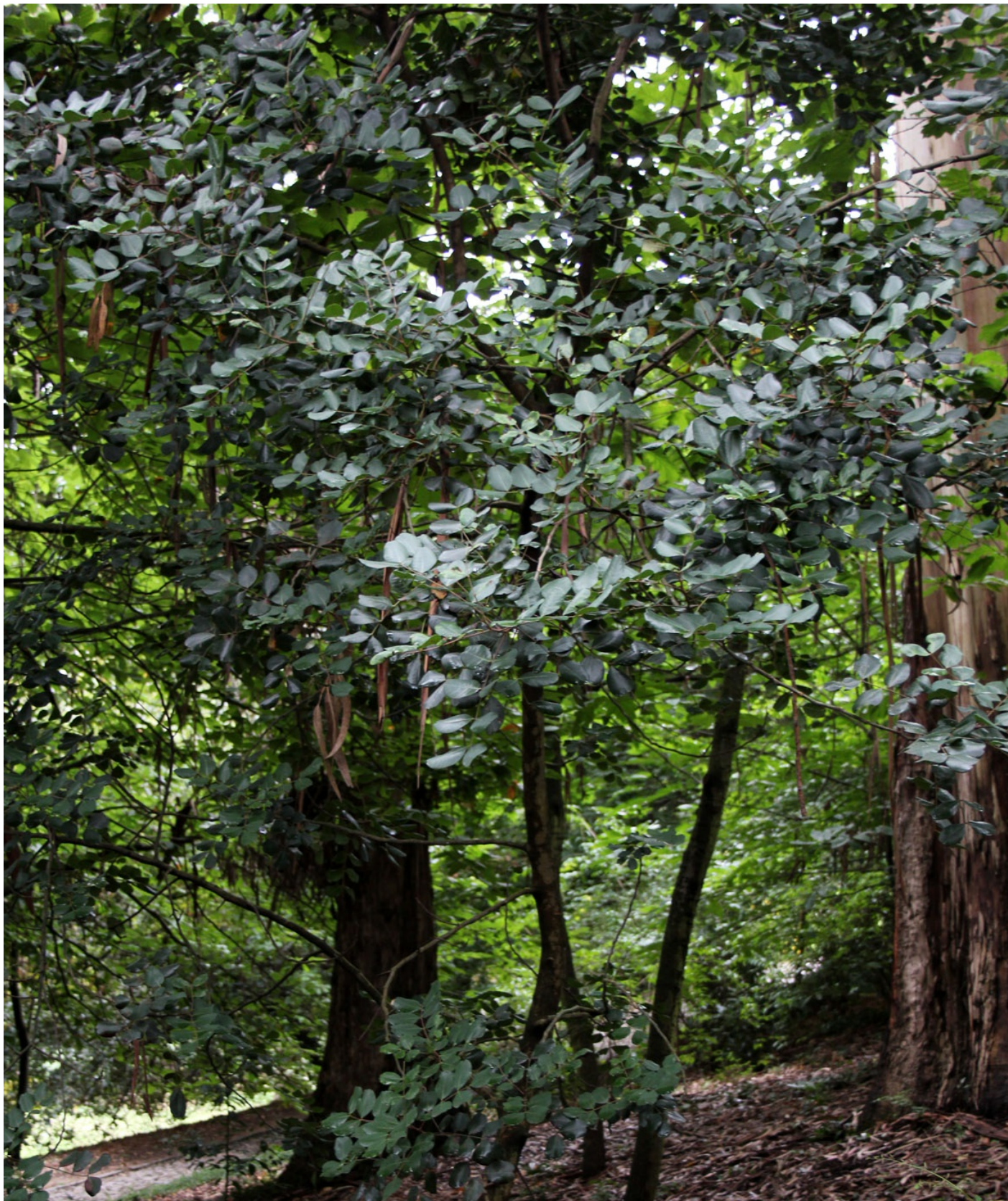
Observações

Não se sabe ao certo a distribuição original da alfarrobeira devido ao seu extenso cultivo desde os tempos antigos em todo o Mediterrâneo. Acredita-se que esta [área](#) compreendia o este da bacia mediterrânica e que as civilizações contribuíram para a sua extensão para o oeste. Atualmente podem ser registados exemplares silvestres em toda a [região](#) do Mediterrâneo. Nas últimas décadas, o seu cultivo tem conduzido ao aumento de variedades resultantes de seleções mais produtivas e melhor adaptadas às condições de cultivo. Atualmente são conhecidas algumas dezenas de cultivares que geralmente se caracterizam por possuir cascas espessas, mais polpa e maior teor de açúcar.

Aplicações

A alfarrobeira é uma planta característica do mediterrânico. Os seus frutos são comestíveis, ricos em açúcar, amido e proteínas, muito utilizados para produzir substitutos de chocolate. Outrora as sementes, duras e pardas, eram utilizadas como medida de peso.

Porte





Folha



Tronco

